

ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DA EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE CABO VERDE¹²

REMOTE TEACHING IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC REPORT ON THE EXPERIENCE OF THE UNIVERSITY OF CAPE VERDE

Aleida Patrícia Monteiro Furtado¹³

Resumo

Num contexto mundial complexo e de grande crise sanitária, onde a COVID-19 tem ceifado milhares de vidas em todo mundo, o confinamento, foi uma importante medida de combate ao alastramento do contágio pelo coronavírus. O confinamento impôs, entre outros sectores, o encerramento da Universidade de Cabo Verde. Esta, para garantir a continuidade das atividades letivas, teve de optar pelo ensino remoto. A plataforma moodle que era usada, essencialmente, para o ensino à distância passou a ser utilizada em todos os cursos. O *zoom*, o *microsoft teams* e o *google meet*, que até então eram praticamente desconhecidos no contexto de ensino-aprendizagem, passaram a ser ferramentas essenciais na viabilização da continuidade das atividades letivas, embora não isentos de constrangimentos.

Palavras-chave: Ensino remoto. Pandemia. COVID-19. Internet.

Abstract

In a complex world context of great health crisis, where COVID-19 has claimed thousands of lives worldwide, confinement was an important measure to combat the spread of contagion by the coronavirus. The confinement imposed the closure of the University of Cape Verde, among other sectors. The latter had to opt for remote education in order to guarantee the continuity of teaching activities. The Moodle platform that was used, essentially, for distance learning started to be used in all courses. Zoom, microsoft teams and google meet, which until then were practically unknown in the context of teaching-learning, have become essential tools in enabling the continuity of teaching activities, although not without constraints.

Keywords: Remote education. Pandemic. COVID-19. Internet.

¹² Nota dos editores: foi respeitada a grafia do Português de Cabo Verde.

¹³ Aleida Patrícia Monteiro Furtado, doutora em intervenção psicopedagógica e educação especial. Docente da Faculdade de Educação e Desporto da Universidade de Cabo Verde, Faculdade de Educação e Desporto. Instituição onde o projeto foi desenvolvido. Email: aleida.furtado@docente.unicv.edu.cv Tel: (+238)9127402 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5440-8640>.



Introdução

Em março de 2020, a COVID-19 atingiu as ilhas de Cabo Verde. No dia 24 de março, foi anunciada a primeira morte por COVID-19 no arquipélago. Na sequência desses acontecimentos, o Presidente da República de Cabo Verde, Dr. Jorge Carlos Fonseca, com a autorização da Assembleia Nacional, declarou o estado de emergência. Facto que aconteceu pela primeira vez desde a independência do país, em 1975. Devido ao agravamento da situação, o estado de emergência foi prolongado até 29 de maio, embora circunscrito às ilhas mais afetadas.

O estado de emergência e a determinação do confinamento obrigatório, como importante medida de contenção da propagação do vírus, levaram ao encerramento dos serviços, das empresas, das escolas, das universidades, entre outros. Em Cabo Verde, para além de travar a contaminação pelo coronavírus, essa medida foi importante para o país preparar o “novo normal”, através da importação e produção de máscaras, álcool em gel, materiais de proteção para os profissionais de saúde e, também, trabalhar fortemente na sensibilização da comunidade para a prevenção do novo coronavírus.

No caso específico da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), o confinamento teve implicações diretas no funcionamento e no desenvolvimento das atividades letivas, que não podiam ser suspensas. Portanto, na impossibilidade de realizar aulas e encontros presenciais, as aulas remotas surgiram como alternativa para reduzir os impactos negativos no processo de aprendizagem dos formandos. Contudo, foi necessário reagir rapidamente à situação e criar as condições para o desenvolvimento do ensino remoto.

No presente artigo, pretende-se abordar três aspetos, nomeadamente: 1. Fazer uma breve caracterização da universidade de Cabo Verde; 2. Apresentar as medidas genéricas de apoio ao desenvolvimento do ensino remoto e, por fim, referir aos apoios que a universidade, através dos serviços de ação social, disponibilizou aos estudantes em situação de vulnerabilidade, a fim de possibilitar o acompanhamento das aulas remotas.

1. Breve caracterização da universidade de Cabo Verde

Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) é a primeira universidade pública do país, criada em 2006. É um centro de ensino, ciência e tecnologia e de criação, difusão e



promoção da cultura que articula o estudo e a investigação, de modo a potenciar o desenvolvimento humano, como fator estratégico do desenvolvimento sustentável do país. Assim, a Uni-CV assenta em três pilares fundamentais, nomeadamente o ensino, a extensão e a investigação.

A Uni-CV é constituída por três faculdades e duas escolas, concentradas nas ilhas de Santiago e S. Vicente, como pode ser conferido na tabela que se segue:

Tabela 1: Faculdades e Escolas que integram a Uni-CV

Faculdades e escolas	Nº de docentes	Nº de discentes
Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT	106	1226
Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes -FCSHA	91	990
Faculdade de Educação e Desporto - FaED	40	704
Escola de Negócios e Governação - ENG	37	751
Escola de Ciências Agrárias e Ambientais - ECAA	4	59

Fonte: Site da Universidade de Cabo Verde.

Os docentes e discentes da Uni-CV encontram-se distribuídos pelos diferentes cursos de licenciatura, mestrado, doutoramento e cursos profissionalizantes, como pode ser observado na tabela que se segue:

Tabela 2: Níveis de formação oferecidos pela Uni-CV

Níveis de Ensino	Nº de cursos
Doutoramentos	3
Mestrados	10
Licenciaturas	37
Cursos profissionalizantes	5
Cursos modulares	2

Fonte: Site da Universidade de Cabo Verde

A Uni-CV possui cinco institutos, nomeadamente: Camões – Centro de Língua Portuguesa; Instituto de Língua Francesa; Instituto de Língua Inglesa Dana- Molher-Faria; Instituto Confúcio e o Instituto GeoGebra e vários centros.

2. Medidas educativas de apoio ao ensino remoto

Face à situação pandêmica, onde o distanciamento e o isolamento social foram medidas importantes para evitar a proliferação do contágio pela COVID-19, o encerramento dos espaços físicos da universidade foi inevitável. Contudo, as atividades letivas não foram suspensas, sob pena de pôr em risco a perda do ano letivo.

Num primeiro momento, as respostas foram diversificadas, recorrendo aos meios que naquele momento eram mais acessíveis a cada docente. Ou seja, cada um procurou utilizar as ferramentas que melhor dominava, nomeadamente o envio de documentos e orientações de trabalhos através do email; *messenger*; plataforma *moodle*, *zoom*, *google meet* e o *microsoft teams*. Muitos desses aplicativos eram praticamente ignorados no contexto de ensino-aprendizagem em Cabo Verde. Com a pandemia e a consequente necessidade de reforçar o ensino à distância e implementar o ensino remoto, os aplicativos digitais passaram a ser ferramentas essenciais na viabilização da continuidade das atividades letivas. Estes foram importantes, também, para a realização de reuniões e encontros entre os membros da comunidade académica, com parceiros estrangeiros e realização de formações.

A plataforma *moodle*, usada essencialmente para o ensino à distância, passou a ser utilizada em todos os cursos. Neste sentido, os equipamentos técnicos foram reforçados, a fim de responder a demanda. “Receção, configuração e instalação dos dois novos servidores adquiridos por forma a disponibilizar mais recursos de armazenamento e processamento ao SII e a plataforma *moodle*”¹⁴.

Com o tempo, verificou-se a intensificação do uso da *microsoft teams*, particularmente na Faculdade de Educação e Desporto, por estar associado ao email institucional e também por satisfazer as necessidades específicas do contexto educativo, permitindo além de reuniões e aulas síncronas, gravação das aulas, colocação de materiais de apoio às aulas, nomeadamente: artigos, e-books e *power point*. Permite, ainda, a entrega de trabalhos por parte dos formandos e mesmo a possibilidade de realização de avaliações e

¹⁴ Plano de contingência da universidade de Cabo Verde.

muitas outras funcionalidades. Essas valências do *teams* contribuíram, grandemente, para uma preferência acrescida pelo referido aplicativo.

Tendo a Uni-CV verificado dificuldades, quer por parte dos formandos, quer por parte de alguns docentes, organizou, através do Núcleo de Apoio à Educação à Distância (NAEaD), sessões de esclarecimentos e utilização da plataforma *moodle* e do *microsoft teams*, com o intuito de reforçar o domínio daqueles que já usavam algumas das modalidades anteriormente referidas. Portanto, de acordo com o comunicado do gabinete da Reitora “os docentes e estudantes com dificuldades no uso da Plataforma da Uni-CV são convidados a participarem das atividades de capacitação implementadas pelo NAEaD. A plataforma foi melhorada nos últimos meses e tem funcionalidades acrescidas que facilitarão o processo de interação durante as aulas a distância.” As sessões de apoio foram efetivadas à distância, a partir das próprias plataformas.

Segundo Silva (2001, p.37):

O impacto das transformações de nosso tempo obriga a sociedade, e mais especificamente os educadores, a repensarem a escola, a repensarem a sua temporalidade. E continua. Vale dizer que precisamos estar atentos para a urgência do tempo e reconhecer que a expansão das vias do saber não obedece mais a lógica vetorial. É necessário pensarmos a educação como um caleidoscópio, e perceber as múltiplas possibilidades que ela pode nos apresentar, os diversos olhares que ela impõe, sem contudo, submetê-la à tirania do efêmero.

As reflexões de Silva demonstram-se muito apropriadas e atuais nos dias de hoje. Num momento em que a educação se encontra perante o grande desafio da mudança e de adaptações aos novos tempos.

Após o confinamento, enfrentando ainda ameaças eminentes do contágio pelo vírus, a universidade abriu a possibilidade de um ensino híbrido. Ou seja, permitiu a divisão das aulas em presenciais nos espaços físicos das faculdades e aulas síncronas através das plataformas digitais. Neste sentido, o gabinete da Reitora emitiu a seguinte orientação: “Deve ser privilegiado o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para a implementação das aulas, reservando para o ensino presencial somente as aulas práticas”¹⁵ (NASCIMENTO, 2020, p. 1).

¹⁵ Comunicado 1 – Gabinete da Magnífica Reitora

A medida visa evitar a propagação do vírus e beneficiar, principalmente, os docentes e os discentes que fazem parte do grupo de risco.

3. Medidas de apoio aos estudantes

3.1. Apoios que influenciaram diretamente o ensino remoto

A crise económica e o aumento do desemprego provocados pela pandemia agravaram a situação de muitos estudantes universitários. As famílias perderam rendimento e, alguns estudantes trabalhadores, subitamente perderam o rendimento que financiava os estudos. Visando a garantia da permanência e do sucesso dos estudantes, tornou-se ainda mais necessário prosseguir e desenvolver políticas, programas e projetos de intervenção da Universidade de Cabo Verde nos domínios da ação social, direcionados aos estudantes. Segundo o comunicado do gabinete da Reitora, no contexto do estado de emergência deixou a seguinte recomendação: “Os estudantes que não têm condições de acesso devem contactar os Serviços de Ação Social e os Serviços Técnicos, para que soluções sejam encontradas”¹⁶ (NASCIMENTO, 2020, p. 1).

No que tange aos apoios específicos para o acesso ao ensino remoto, foram desenvolvidas as seguintes medidas:

a) Disponibilização gratuita de pacotes de internet.

Os formandos identificados com dificuldades no acompanhamento das aulas devido à falta de internet receberam megas gratuitamente. Portanto, formandos das várias faculdades e escolas tiveram acesso a ativação de megas, como pode ser conferido na tabela 3.

¹⁶ Comunicado 2 – Gabinete da Magnífica Reitora

Tabela 3: Quantidade de apoios a nível dos pacotes de internet

Faculdades e Escolas	Sigla	QTD	%
Faculdade de Ciências e Tecnologias	FCT	113	29%
Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes	FCSHA	126	32%
Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes -SV		2	1%
Faculdade de Educação e Desporto – Praia	FaED	57	15%
Faculdade de Educação e Desporto – Mindelo		15	4%
Faculdade de Educação e Desporto – Assomada		2	1%
Escola de Negócios e Governação	ENG	43	11%
Escola de Negócios e Governação - SV		4	1%
Escola de Ciências Agrárias e Ambientais	ECAA	7	2%

Fonte: Relatório do balanço da implementação do plano de contingência.

Neste momento, os pedidos de ativação continuam a chegar aos serviços da ação social, pois mesmo após o confinamento o ensino remoto continuou. Ou seja, as aulas continuam a funcionar numa modalidade híbrida.

É importante, também, referir que a Uni-CV assinou protocolos com as empresas de telecomunicações, a fim de tornar a internet mais acessível a toda comunidade académica, principalmente para os estudantes.

b) Empréstimos de equipamentos informáticos

Aos formandos que não possuíam equipamentos informáticos, e que manifestaram essa necessidade junto da ação social da Uni-CV, receberam a título de empréstimo, *smartphones* com o mesmo objetivo de ter acesso às aulas. Foram distribuídos 19 smartphones, mediante a assinatura de um termo de compromisso. Os pedidos continuam a chegar aos serviços de ação social, como consta do relatório de balanço da implementação do plano de contingência: “Os pedidos de empréstimo de aparelhos Smartphone recebidos pelo SAS, até ao momento, perfazem um total de 48, sendo que os solicitantes alegam não possuírem equipamentos informáticos que lhes permitam aceder aos conteúdos das aulas ministradas a distância...” (LIMA e NETO, 2020, p. 11).

c) Ambientação nas plataformas moodle e teams

À semelhança dos docentes, os estudantes tiveram sessões de ambientação na plataforma *moodle* e no *microsoft teams*. Essas ambientações tiveram como objetivo dotar

os formandos de competências necessárias, para o acompanhamento das aulas através do ensino remoto. Importa referir que antes da pandemia, o uso das plataformas digitais associadas às aulas presenciais eram praticamente nulas.

Mesmo com o desenvolvimento de todas essas medidas, vários problemas persistiram, nomeadamente a dificuldade de acesso às aulas por parte de alguns formandos, devido à falta de computadores, tablets e/ou telemóveis. As demandas eram superiores aos equipamentos disponíveis. Verificou-se também problemas relacionados às zonas de sombras, ou seja, locais onde não há acesso à rede da internet, entre outros. Neste sentido, é necessário continuar a procurar meios para auxiliar os estudantes carenciados que não foram ainda contemplados.

3.2. Apoios que influenciaram indiretamente o ensino remoto

3.2.1. Apoio psicológico

No contexto de isolamento, com fortes impactos económicos e financeiros, as perturbações emocionais tornaram-se um risco iminente. Neste sentido, a Uni-CV disponibilizou apoio psicológico aos que dele necessitavam, ou seja, para a comunidade académica em geral e para os estudantes em particular, através da linha verde 8001021.

3.2.2. Apoio à alimentação e alojamento aos estudantes deslocados

A situação de vulnerabilidade foi notória entre os estudantes que se encontravam a estudar fora da sua ilha natal, longe dos familiares. A universidade identificou situações de estudantes que precisavam de cestas básicas e do pagamento de aluguer, de modo a garantir o alojamento.

Através de recolhas de donativos, os serviços de ação social conseguiram entregar 15 cestas básicas, sendo que 47 pedidos de apoio alimentar ficaram pendentes. Daí a necessidade da continuidade da procura de financiamento para auxiliar os estudantes em situação de vulnerabilidade.

Considerações finais

Perante o contexto adverso e inusitado, a Universidade de Cabo Verde procurou dar respostas às exigências que o momento impunha, sem pôr em causa a sua missão, em termos de qualidade. O ensino remoto foi essencial para a continuidade das atividades



letivas, embora com algumas dificuldades. A universidade deve, a partir destas situações e das novas experiências, refletir as suas práticas e revolucionar a sua atuação no campo do ensino. É fundamental perceber que após esta pandemia, a educação nunca será a mesma, pois é mister continuar a investir e criar condições que facilitem o ensino-aprendizagem, numa perspetiva de economia de tempo e recursos financeiros.

Referências

LIMA, M.; NETO, A. B. **Plano de contingência COVID-19 – Balanço I.** (inédito). Praia: Universidade de Cabo Verde, 2020.

RIBEIRO, S. Jornal Expresso das ilhas. Paria, 5 abr. 2020, p. 1-2. Disponível em: <https://expressodasilhas.cv/pais/2020/04/05/a-vigorar-desde-o-dia-29-de-marco-a-17-de-abril-presidente-da-republica-decreta-estado-de-emergencia/68778>.

CABO VERDE. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.minsaude.gov.cv/index.php/rss-noticias/1250-covid-19-confirmada-a-primeira-morte-por-coronavirus-em-cabo-verde>.

NASCIMENTO, J. et al. **Plano de contingência COVID-19.** (inédito). Praia: Universidade de Cabo Verde, 2020. Disponível em: <https://unicv.edu.cv/universidade>.

SANTOS, J. C. F. **Aprendizagem significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor.** 1ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SILVA, M. L. da. A urgência do tempo: novas tecnologias e educação contemporânea. In: ____ (org.) **Novas Tecnologias: educação e sociedade na era da informática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Data do envio: 23/06/2021
Data do aceite: 13/09/2021.

